



Carta da Administração

Contexto do Resultado das Demonstrações Financeiras 2019/2020

O exercício de 2020 foi bastante desafiador em virtude das consequências trazidas pela Covid-19. Embora tenhamos conquistado um primeiro trimestre superior às nossas expectativas, a incerteza no início do segundo trimestre nos fez recalcular nossa rota.

Por conta da crise econômica mundial, tivemos uma queda substancial nos meses de abril/20 e maio/20, que implicou na necessidade de alguns ajustes, consistentes nas negociações com fornecedores e clientes, bem como na redução de despesas.

A variação cambial prejudicou bastante nosso resultado em relação ao passivo em US\$. Por outro lado, em relação ao mercado externo, houve queda das vendas em decorrência das restrições impostas por vários países, falta de navios containers e processo de incerteza da economia mundial.

O ano de 2020 ficou marcado também pela retração da oferta de matérias primas em nível mundial, em vários segmentos, sendo certo que no setor plástico não foi diferente. Enfrentamos a maior crise de oferta de matérias primas dos últimos anos que, logicamente, veio acompanhada de altas constantes nos preços.

Todavia, embora o contexto tenha sido aparentemente negativo, fato é que nosso time de vendas se posicionou de forma estratégica e fez com que nossa meta fosse superada tanto em volume quanto em receita e margem. Nosso time de operação otimizou os processos já existentes para que fosse possível absorver a retomada da demanda do mercado a partir de junho/20. Conseguimos estabelecer negociações com nossos fornecedores parceiros para garantirmos as quotas de insumos necessárias, mesmo em cenário de escassez de oferta e grande especulação de preços.

Em 2020, fizemos o “re-perfilamento” de nossa dívida sindicalizada com alongamento de prazo e redução de custo financeiro. Paralelamente, o Banco do Brasil, atendendo solicitação dos demais bancos credores, manteve as mesmas linhas operacionais.

DS
Handwritten signature in blue ink, appearing to be "GRDM", enclosed in a blue rectangular box with "DS" in the top left corner.

DS
Handwritten signature in blue ink, enclosed in a blue rectangular box with "DS" in the top left corner.



Além disso, o mandado de segurança que tinha por objeto o reconhecimento do direito líquido e certo de a empresa compensar as importâncias indevidamente recolhidas (ou compensadas), a título de PIS e de COFINS sobre o valor de ICMS incidente sobre as operações realizadas, transitou em julgado, sendo que o crédito daí decorrente contribuiu sobremaneira na recomposição da estrutura do nosso capital.

Todo esse contexto, destacando-se nossa performance operacional, resultou em um Ebitda 3 vezes maior que o último exercício e no crescimento de 15%, mesmo em um ano de total incerteza:

	31/12/2020	31/12/2019	Var. %
Ebitda	62.752	16.196	287%
Despesas não recorrentes	2.965	4.442	
EBITDA AJUSTADO	65.717	20.638	218%

Valores expressos em milhares de reais

Acreditamos que o resultado obtido é consequência de uma série de ações sucessivas realizadas pela Cromex não somente em 2020, mas desde exercícios anteriores, sempre com o propósito de oferecer produtos de alta qualidade, acima dos padrões de mercado, soluções inovadoras e proximidade com nossos clientes, fornecedores e corpo técnico, tudo visando melhoria contínua dos processos, otimização dos nossos recursos e desenvolvimento humano.

Gostaríamos de aproveitar para reafirmar nosso compromisso com a transparência e agradecer a cada um de nossos clientes, parceiros de negócios, colaboradores e fornecedores por sua confiança e contribuição para o aprimoramento da Cromex e de seus negócios.

Atenciosamente,

<p>DocuSigned by: Glaucio Ricardo de Moraes CROMEX SA <small>CRC 1SP258553-0</small></p> <p>Glaucio Ricardo de Moraes VP</p>	<p>DocuSigned by: Walter Honorio <small>E1DDB387CF414D7...</small></p> <p>Walter Honorio CRC 1SP258553-0</p>
--	--

Cromex S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da
Cromex S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cromex S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Cromex S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 e para as demonstrações financeiras, que indicam que, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia acumulava prejuízos em suas operações no montante de R\$ 94.870 mil, e que o total do passivo circulante excedia o total do ativo circulante em R\$ 142.719 mil, em função, principalmente do saldo de empréstimos e financiamentos. Ainda, conforme apresentado Nota Explicativa nº 1.1, a administração da Companhia vem tomando ações que visam a reestruturação das dívidas junto aos credores e outras medidas de realinhamento de suas operações. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, conforme debatido na Nota Explicativa nº 20, a Companhia possui saldo relevante a receber do acionista controlador Duge Participações Ltda. decorrente de contrato de mútuo no montante total de R\$161.519 mil, cuja realização, diante do contexto descrito na referida Nota Explicativa, dependerá da capacidade da Companhia de gerar resultados positivos para pagamento de dividendos. Em 31 de dezembro de 2020, a eventual não confirmação das referidas ações, juntamente com outros assuntos, conforme descritos na Nota Explicativa nº 1 e na Nota Explicativa nº 20, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por nós, cujo relatório, datado de 31 de maio de 2020, continha ressalva sobre o assunto relacionado à “Exclusão do valor do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins” e parágrafo sobre “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia obteve o trânsito em julgado do processo referente à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins (Nota Explicativa nº 7.3).

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2021



Ednilson Attizani
CT CRC 1SP-293.919/O-7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Balço Patrimonial

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.220	7.557
Contas a receber	5	79.028	48.347
Estoques	6	15.831	21.621
Impostos a recuperar	7.3	18.144	18.667
Outros		2.451	1.319
		120.674	97.511
Ativo não circulante			
Créditos Ação Judicial	7.3	77.413	-
Partes relacionadas	20	161.519	151.644
Depósitos judiciais	8	2.537	2.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.2	5.301	2.699
Imobilizado	9	27.945	32.885
Direito de uso	10	1.206	2.921
Intangível	9	1.878	1.896
		277.799	194.465
Total do ativo		398.473	291.976

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	12	66.129	63.334
Empréstimos e financiamentos	11	140.528	162.365
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	18.395	11.300
Impostos a pagar	7.4	32.411	8.612
Outras contas a pagar		4.128	1.751
Parcelamento de Impostos	7.5	1.802	2.987
Passivo de arrendamento	10	-	1.774
		263.393	252.123
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	70.452	18.042
Fornecedores	12	-	1.462
Passivo de arrendamento	10	1.283	1.066
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	4.713	6.376
Partes relacionadas	20	8.500	-
Provisão para contingências	14	7.756	3.978
		92.704	30.924
Patrimônio líquido			
Capital Social		134.125	134.125
Ajustes de avaliação patrimonial		3.121	3.121
Prejuízos acumulados		(94.870)	(128.317)
		42.376	8.929
Total do passivo e patrimônio líquido		398.473	291.976

Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração dos Resultados

	Notas	Demonstração de resultado	
		31/12/2020	31/12/2019
Receita líquida de vendas	16	414.447	360.619
Custo do produto vendido (CPV)	17	(351.122)	(331.723)
Lucro bruto		63.325	28.896
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	17	(19.188)	(13.252)
Gerais e administrativas	17	(24.498)	(6.166)
Outras receitas (despesas) operacionais líquida	18	37.134	714
Lucro operacional antes do resultado financeiro		56.773	10.192
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	44.668	14.055
Despesas financeiras	19	(33.080)	(27.999)
Variação cambial líquida	19	(16.895)	(813)
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda		51.466	(4.565)
Tributos Correntes (IR/CS)	7.1	(20.621)	(407)
Tributos Diferidos (IR/CS)	7.2.1	2.603	(3.104)
Lucro (prejuízo) do exercício		33.448	(8.076)
Lucro (prejuízo) do exercício por ação (R\$)		0,25	- 0,06

Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do resultado abrangente		
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (prejuízo) do exercício	33.448	(8.076)
Resultado abrangente do exercício	33.448	(8.076)

Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de mutações no PL

	Capital Social	Custo Atribuído	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio líquido (PL)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	134.125	3.121	(120.241)	17.005
Prejuízo do exercício	-	-	(8.076)	(8.076)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	134.125	3.121	(128.317)	8.929
Lucro do exercício	-	-	33.448	33.448
Saldo em 31 de dezembro de 2020	134.125	3.121	(94.869)	42.377

Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração de Fluxos de Caixa

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) do exercício		33.448	(8.076)
Ajustes ao lucro			
Depreciação e amortização	9	4.118	4.210
Depreciação e amortização Direiro de uso	11.1	1.715	1.713
Encargos e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11.1	7.646	16.793
Juros sobre mútuos a receber de partes relacionadas	19	(9.875)	(13.626)
Provisão/reversão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	3.778	637
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	2.766	35
Provisão para perdas nos estoques	6	(18)	307
AVP sobre estoques, clientes e fornecedores	19	157	2.872
Impostos diferidos	7.2	2.603	(2.699)
Outros		(4.689)	(353)
Aumento (redução) dos ativos			
Contas a receber	5	(30.680)	(10.530)
Estoques	6	5.809	(4.360)
Impostos a recuperar	7.3	523	2.063
Crédito decorrente de ação judicial		(77.413)	-
Outros ativos		(1.250)	3.012
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	12	1.333	6.032
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	7.273	6.747
Obrigações tributárias	7.4	21.037	(3.618)
Partes relacionadas LP		8.500	(728)
Outros passivos		554	885
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais		(22.666)	1.315
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado e intangível	9	(2.600)	(4.354)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.600)	(4.354)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	11.2	900.533	393.478
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	11.2	(873.902)	(378.040)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(3.703)	(6.334)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		22.928	9.104
(Diminuição) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(2.337)	6.065
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	7.557	1.492
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	5.220	7.557
(Diminuição) aumento no caixa e equivalentes de caixa		(2.337)	6.065

Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



1. Contexto operacional

A Cromex S.A. (“Companhia” ou “Cromex”) é uma sociedade anônima de capital fechado, 100% nacional, com sede administrativa na Rua Francisco Corazza, 83, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Seus negócios estão na cadeia químico-plástica, participando na terceira geração que reúne os transformadores plásticos, e foram iniciados em 1998, resultado da fusão das empresas Brampac S.A. - Divisão Cromex Resinas e Branco Indústria e Comércio Ltda. - Divisão de “Masterbatches”.

A Cromex tem como objeto social a produção e a comercialização de uma linha de concentrados de cores, os “Masterbatches”, e aditivos para resinas plásticas. Os produtos consistem de insumos industriais que são vendidos nos mercados interno e externo diretamente a conversoras de plásticos ou por meio de distribuidores.

Os principais produtos são:

- **Pigmentos de cor:** “Masterbatches” - trata-se da principal linha de produtos, tendo como destaque as cores branco e preto, além de coloridos diversos.
- **Concentrados de aditivos:** compreendem produtos com propriedades aditivas, como por exemplo “*anti-blocking*”, antiestático, deslizante, estabilizadores, entre outros, para aplicação em termoplásticos.

O parque industrial é composto por duas unidades fabris: uma no estado da Bahia (“Planta BA”) e outra no estado de São Paulo (“Planta SP”):

- **Planta BA (Simões Filho, BA):** dedica-se à fabricação de concentrados das cores branca, preta, coloridos e aditivos, sendo a maior planta de Masterbatches da América Latina;
- **Planta SP (São Paulo, SP):** dedica-se principalmente à fabricação de concentrados, coloridos e aditivos.

A distribuição dos produtos é realizada por meio do nosso centro de distribuição em Simões Filho (BA) e por meio da contratação de um parceiro na figura de Armazém Geral, localizado na Cidade de Mauá-SP.

As mercadorias são escoadas pelos modais rodoviários (mercado interno e Mercosul) e marítimo no mercado externo.

1.1 Posição patrimonial financeira

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante da Companhia excede o seu ativo circulante em R\$ 142.719 (R\$ 154.612 em 31 de dezembro de 2019), principalmente, em virtude dos empréstimos e financiamentos de curto prazo contratados junto às instituições financeiras no Brasil e no exterior (Nota Explicativa nº 11).

A Cromex S.A. vem conduzindo, ao longo dos últimos anos, processo de realinhamento de suas operações que visam manter a sua capacidade de continuar a financiar suas operações. A liquidação de seus passivos de curto prazo, assim como a reversão do cenário do capital circulante líquido negativo dependem do resultado das medidas adotadas pela Administração para melhorar a performance operacional.

Foram revisitados e otimizados processos e estratégias comerciais para novos produtos e mercados visando recuperação de “*market share*”. O ciclo de conversão de caixa também apresentou melhoras, devido a melhorias na gestão dos estoques conforme demonstração dos fluxos de caixa.

Vale ressaltar que, a maior parte do endividamento da Companhia, não tem origem operacional, sendo originado em 2010 na operação de “*Management Buy Out - MBO*” por meio de emissão de debêntures não conversíveis com o repasse dos recursos e financiamento do seu acionista controlador Duge Participações Ltda., com o propósito de adquirir a participação societária de 50% da Companhia detida na época por outro acionista, considerando o contexto favorável à expansão em que o Brasil se encontrava naquele período. Obviamente, considerando o agravamento da crise econômica iniciada em 2013 com considerável aumento do risco Brasil, perda do grau de investimento, maior volatilidade cambial e cenários de retração de crédito, o endividamento da Companhia foi afetado e por isso era mandatário endereçar de forma efetiva a melhoria do perfil do mesmo.

Como consequência desse repasse, firmou contrato de mútuo em 2 de agosto de 2010, no valor de R\$ 59.000, remunerado inicialmente pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescida de juros anuais. Em janeiro de 2019, foi assinado termo aditivo ao contrato de mútuo alterando os juros contratuais para taxa Selic acrescidos de 0,30% ao mês. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo desse contrato totalizava R\$161.519 (R\$151.644 em 31 de dezembro de 2019). Vide divulgação sobre a recuperabilidade deste saldo na Nota Explicativa nº 20.1.

Em termos nominais, e de margem do EBITDA (informação não auditada), considerando as ações acima, temos:

	Composição do EBITDA	
	31/12/2020	31/12/2019
Resultado Operacional	56.773	10.192
Depreciação e amortização	5.979	6.004
EBITDA (informação não auditada)	62.752	16.196

Covid-19

Em um primeiro momento os efeitos econômicos da Covid 19 geraram para CROMEX redução significativa no faturamento na CIA nos meses de abril e maio com discreta retomada junho de 2020. Conseqüentemente, houve uma menor geração de contas a receber (recebíveis) tão importantes na composição do capital de giro da empresa.

Tivemos vários pedidos de prorrogação por parte de nossos clientes, em função da paralização total ou parcial de suas respectivas atividades. Tomamos todas as iniciativas para composição de acordos evitando negativas de nossos clientes, bem como, bloqueios destes clientes para novos negócios no processo de retomada.

Nossa carteira de clientes em sua maioria é formada por clientes de vários anos, cuja parceria de longa data nos proporcionou mitigar os riscos de inadimplimento e nos ajudou na recuperação dos créditos em médio prazo.

Contudo, mesmos os casos que resultaram RJaderimos aos processos de “fornecedor parceiro” para termos chance de recuperação do crédito, todavia diante da conjuntura e dos volumes transacionados, não tivemos grandes perdas definitivas neste exercício e os provisões foram de materialidade baixa.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas a taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Cromex.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita no período atual ou em períodos subsequentes:

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados a seguir:

- **Tributos diferidos:** Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. A premissa de lucros futuros é baseada na produção, planejamento de vendas, preços de produtos, custos operacionais, reestruturação e planejamento de custos de capital.

- **Redução do valor recuperável de ativos ("Impairment"):** A Companhia determina seus fluxos de caixa e resultados futuros com base nos orçamentos aprovados pela administração, os quais utilizam as seguintes premissas-chaves: (i) volume e preços de produtos vendidos; (ii) custos e investimentos baseados na melhor estimativa dos projetos com base em desempenhos passados; (iii) vida útil de cada unidade; e (iv) taxas de juros e câmbio estimadas para períodos futuros. Portanto, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos.

- **Processos judiciais e provisão para contingências:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e administrativos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia, e incertezas no ambiente legal envolvem o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

- **Vida útil dos ativos imobilizados:** as vidas úteis utilizadas para o cálculo da depreciação dependem de avaliação técnica realizada periodicamente e envolve o julgamento sobre a vida física, tecnológica ou do produto para o qual o ativo é destinado à produção, bem como seu estado físico ou qualidade. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de junho de 2021.

2.4 Novas Normas e Pronunciamentos Contábeis Ainda Não Adotados

Uma série de novas normas contábeis serão adotadas para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, a saber:

- **Reforma da Taxa de Juros de Referência:** Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16) – A partir de 1º de janeiro de 2021.
- **Contratos Onerosos:** Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37) – A partir de 1º de janeiro de 2022.
- **Imobilizado:** Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16) – A partir de 1º de janeiro de 2022.
- **Referência à Estrutura Conceitual:** (alterações ao CPC 15/IFRS 3) – A partir de 1º de janeiro de 2022.
- **Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante:** (Alterações ao CPC 26/IAS 1) – A partir de 1º de janeiro de 2023.
- **IFRS 17 Contratos de Seguros:** A partir de 1º de janeiro de 2023.

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas e não espera que as mudanças tenham impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

3. Gestão de riscos

A Cromex realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da companhia e a continuidade do negócio.

Desta forma, mantém estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado) e o risco de liquidez, mas também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito) e o risco relativo a processos internos inadequados ou deficientes, pessoas, sistemas ou eventos externos (risco operacional), dentre outros.

3.1 Risco de mercado

A Cromex está exposta ao comportamento de diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seus fluxos de caixa. A Alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco, que pode eventualmente incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos. No caso de contratação de instrumentos financeiros, os mesmos são monitorados mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados e seu impacto no fluxo de caixa.

Considerando a natureza dos negócios e operações da Cromex, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são: taxas de câmbio, taxas de juros, preços de produtos e insumos.

- **3.1.1. Risco de taxas de câmbio e de juros**

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. O risco associado ao câmbio, basicamente, do dólar norte-americano, decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam valores nominais faturados, afetem os empréstimos em moeda estrangeira e a as contas a pagar decorrentes da importação de matérias-primas.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas e índices de inflação.

Para reduzir o potencial impacto causado por esses riscos, instrumentos derivativos podem ser utilizados como estratégia de mitigação.

Segue análise de sensibilidade de câmbio e juros com prováveis cenários:

	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Descrição dos cenários	Projeção para 2021*	Alta de 25%	Alta de 50%	Queda de 25%	Queda de 50%
Câmbio médio do período (R\$/US\$)	5,18	6,48	7,77	3,89	2,59
TJLP (% a.a.)	4,68%	5,85%	7,03%	3,51%	2,34%
Taxa Selic média do período (%a.a.)	4,17%	5,21%	6,25%	3,13%	2,08%

* Projeções Longo Prazo Itau BBA de 11/06/2021.

Instrumento	Valor Base	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Empréstimos em moeda estrangeira	67.075	Cambial	206	(16.511)	(33.229)	16.923	33.640
Fornecedores em moeda estrangeira	3.874	Cambial	12	(954)	(1.919)	977	1.943
Clientes em moeda estrangeira	15.527	Cambial	(48)	3.822	7.692	(3.917)	(7.787)
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	93.218	Taxa de juros	823	(269)	(1.360)	1.914	3.006
Caixa e equivalentes (R\$ mil)	5.220	Taxa de juros	(27)	27	82	(81)	(136)
Impacto total			966	(13.885)	(28.734)	15.816	30.666

- **3.1.2. Risco de preços de produtos e insumos**

A Cromex também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de *commodities* e de insumos, tais como resinas, dióxidos e outros derivados de petróleo. Em linha com a política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo *commodities* também podem ser utilizadas para adequar seu perfil de risco e reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Podem ser utilizados instrumentos financeiros derivativos para mitigar esses riscos. Além disso, a Companhia mantém uma metodologia de *pricing* que captura tempestivamente alterações de câmbio e oscilações nos insumos, repassando-as para os preços dos produtos com base nas formulações técnicas. Nesse aspecto, o repasse de preços é praxe do mercado em que a Companhia está inserida, assim, tal ação não representa um risco.

3.2 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Finanças e Controladoria.

Os detalhes sobre o risco de liquidez da Cromex foram tratados nas Notas Explicativas nº 4 (“Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras”) e nº 11 (“Empréstimos e financiamentos”).

3.3 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A exposição da Cromex ao risco de crédito decorre de recebíveis, adiantamentos a fornecedores, investimentos financeiros e créditos com partes relacionadas. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da companhia em um nível aceitável.

Em relação ao crédito comercial, a política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais riscos de inadimplência das contas a receber. A Cromex mantém uma área corporativa de análise de crédito de clientes ligada à tesouraria.

Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência da maior parte dos clientes do exterior, representativos de aproximadamente 85% das receitas de exportação, o que possibilita uma indenização de aproximadamente 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de aproximadamente US\$1,4 milhões, sendo a vigência da apólice anual, compreendendo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, renovada em fevereiro de 2020

Em relação ao risco de crédito com outras contrapartes, a Cromex controla e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

3.4 Risco operacional

A gestão de risco operacional é a abordagem estruturada que a Cromex utiliza para gerir a incerteza relacionada à eventual inadequação ou deficiência de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos, de acordo com os princípios e diretrizes da ISO 9001 - Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGS), motivo pelo qual a sistemática de abordagem e gerenciamentos dos riscos é documentada em procedimento interno.

Os riscos são identificados e mapeados conforme o fluxo de atividades dos processos, e é feita a avaliação da severidade do risco conforme nível de probabilidade e impacto, para os quais são gerados planos de ação robustos, focando na mitigação ou controle desses riscos. Todas as informações são registradas em documentos rastreáveis em pastas na rede corporativa e as ações são monitoradas por meio de sistema informacional, de modo que todo o conhecimento organizacional e histórico de lições aprendidas sobre os riscos fica retidos na Companhia.

Os principais riscos operacionais são monitorados periodicamente, garantindo-se a efetividade dos controles-chave de prevenção e de mitigação existentes e a execução da estratégia de tratamento dos riscos (melhorias em controles existentes, implementação de novos controles, mudanças no ambiente do risco, transferência de parte do risco através da contratação de seguro, constituição de provisões de recursos, dentre outros).

Assim, a Cromex procura ter uma visão clara de seus principais riscos, dos planos de mitigação com melhor custo x benefício e da efetividade dos controles existentes, monitorando o impacto potencial do risco operacional e alocando o capital de forma eficiente, sempre levando em conta das partes interessadas no âmbito interno e externo.

3.5 Instrumentos financeiros

a) Ativos Financeiros não derivativos – classificação e mensuração

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR).

Essa classificação tem como base as características dos fluxos de caixas contratuais e o modelo de negócios para gerir o ativo da entidade, ou pode ser designado no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado de forma irrevogável.

A Companhia mensura os ativos financeiros a custo amortizado quando: os fluxos de caixas contratuais serão mantidos até o final e que seu objetivo é tão somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas, para mensuração é utilizado o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia mensura os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado quando o objetivo for a gestão imediata do seu “caixa”, de forma a ter a liberdade para venda ou não de seu ativo. Esses ativos são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e vender.

Caixa e equivalentes de caixa – representado por numerário existente no caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras em operações compromissadas, mensuradas com base no custo amortizado, com seus efeitos reconhecidos no resultado.

Aplicações financeiras – referem-se aos Certificados de Depósito Bancário (CDB) cujo vencimento é de curto prazo e com alta liquidez e encontram-se disponíveis para negociação. Nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, todas as aplicações financeiras estão mensuradas com base no custo amortizado com os seus efeitos reconhecidos no resultado.

Contas a receber, Perdas Esperadas de Crédito (“PEC”) – os créditos a receber de clientes (circulante e não circulante) apresentados como contas a receber são provenientes das vendas de produtos e serviços, sendo o valor do saldo devedor atualizado monetariamente em conformidade com suas respectivas cláusulas de reajuste e descontado a valor presente. As perdas estimadas de crédito esperadas e perdas de recebíveis, quando necessárias, são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração, considerando os riscos envolvidos, para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

b) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por *impairment*, para todos ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

O valor da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros e seu valor contábil, sendo sua diferença reconhecida no resultado do exercício. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente, também impactará na demonstração do resultado.

c) Passivos financeiros não derivativos – classificação e mensuração

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado e mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo por meio do resultado quando do reconhecimento inicial e de forma irrevogável, eliminarem ou reduzirem diferenças entre ganhos e perdas dos descasamentos que ocorreria de mensuração de ativos e passivos.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos conforme descritos a seguir:

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e outros instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada (por pagamento ou contratualmente), cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

3.6 Seguros

A Cromex contrata diversos tipos de seguros, tais como: seguro de riscos operacionais, seguro de vida para seus empregados, dentre outros. As coberturas das apólices desses seguros são emitidas de acordo com: os objetivos definidos pela companhia, a prática de gestão de risco corporativo e as limitações impostas pelo mercado de seguro. De forma geral, os ativos da empresa diretamente relacionados às suas operações estão contemplados na cobertura dos seguros contratados e foram considerados suficientes pela Administração (Nota Explicativa nº 22).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
	31/12/2020	31/12/2019
Caixas e bancos em moeda corrente	140	894
Caixa em moeda estrangeira	2.271	6.420
Aplicações financeiras de curto prazo	2.809	243
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.220	7.557

As aplicações financeiras consistem em aplicações automáticas representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) com remuneração média de 20% do CDI em 2020 e 2019. As aplicações financeiras são mantidas como colateral em certos empréstimos mantidos pela Companhia.

O saldo de caixa em moeda estrangeira é composto por cambiais oriundas de vendas de mercado externo que ainda não foram convertidas em moeda local.

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem: recursos em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate em até 90 dias da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização

Aplicações financeiras compreendem os investimentos financeiros com prazos de resgate superiores a 90 dias da data da aplicação, não considerados pela Administração da Companhia como sendo de liquidez imediata ou classificados para serem levados até a data de vencimento. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não excedendo seu valor de mercado ou de realização.

5. Contas a receber

	Contas a receber	
	31/12/2020	31/12/2019
Clientes no país	71.173	45.264
Clientes no exterior	15.527	10.506
	86.700	55.770
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.842)	(4.593)
AVP - Clientes	(2.830)	(2.830)
	79.028	48.347

Os recebíveis de clientes possuem prazos médios de aproximadamente 54 dias no mercado doméstico, em 31 de dezembro de 2020 (32 dias em 31 de dezembro de 2019) e 100 dias no mercado externo, em 31 de dezembro de 2020 (80 dias em 31 de dezembro de 2019).

	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	75.036	45.307
Até 30 dias	43.463	26.911
De 31 a 60 dias	19.432	9.716
De 61 a 90 dias	6.690	5.749
Acima de 90 dias	5.451	2.931
Vencidos	8.834	3.040
Até 30 dias	5.600	4.101
De 31 a 60 dias	-	1.143
Acima de 60 dias	6.064	626
AVP - Clientes	(2.830)	(2.830)
	83.870	48.347

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(4.628)
Complementos	(531)
Reversões	566
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(4.593)
Complementos	(249)
Reversões	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.842)

5.1 Risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento (*aging*) e segregados em grupos de risco, conforme quadros e grupos de risco de crédito apresentados a seguir:

	Exposição de risco de crédito	
	31/12/2020	31/12/2019
Grupo 1	34.537	10.449
Grupo 2	10.188	6.028
Grupo 3	30.863	26.652
Grupo 4	4.480	6.359
Grupo 5	6.632	6.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.842)	(4.593)
AVP - Clientes	(2.830)	(2.830)
Total líquido	79.028	48.347

Grupos de risco de crédito:

- Grupo 1: clientes tradicionais no mercado interno, compreendendo grandes e médias indústrias, cujo risco de inadimplência é muito baixo (vencidos até 180 dias e a vencer);
- Grupo 2: clientes tradicionais no mercado externo, compreendendo conversores próprios e distribuidores, cujo risco de inadimplência é muito baixo (vencidos até 180 dias e a vencer);
- Grupo 3: demais clientes no mercado interno (vencidos até 180 dias e a vencer);
- Grupo 4: demais clientes no mercado externo (vencidos até 180 dias e a vencer) e
- Grupo 5: clientes vencidos a mais de 180 dias.

Política contábil

Contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes, decorrentes das vendas de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. São registradas a valor presente no momento inicial e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- Conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras,
- Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, nas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e;
- Ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2020. As perdas foram registradas contabilmente em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto aos clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

6. Estoques

	Estoques	
	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	3.545	9.632
Produtos em elaboração	-	129
Matérias primas	9.801	10.184
Materiais auxiliares e de embalagem	1.125	600
Importações em andamento	113	35
Almoxarifado	2.352	2.164
Provisão para perdas	(841)	(859)
(-) Ajuste do Estoque ao Valor Justo - CPC	(264)	(264)
	15.831	21.621

Os estoques de produtos acabados são armazenados em nossa unidade no Estado da Bahia, quando destinados aos mercados Norte e Nordeste, bem como exportações partindo do porto de Salvador. Os produtos vendidos nos mercados Centro-Oeste, Sudeste e Sul ou destinados à exportação partindo do porto de Santos são armazenados em nosso parceiro logístico terceirizado em São Paulo.

A movimentação da provisão para desvalorização dos estoques é apresentada a seguir:

Movimentação de prov. de perda de estoque	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	859
Adições/baixas	(18)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	841

Política contábil

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o menor. Os custos de produção são determinados pelos custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos à produção, mensurados pelo método de custo médio. Reconhecemos estimativa de perdas com estoques obsoletos ou de baixa movimentação. Os impostos e as demais despesas referentes às aquisições são incluídos no custo, exceto os impostos recuperáveis, que são contabilizados em conta específica.

As importações em andamento referem-se principalmente às aquisições no exterior na modalidade *Cost and Freight - CFR*, nas quais a Companhia possui riscos e responsabilidades pelo frete.

A provisão para perdas é baseada na análise dos estoques com relação à estimativa do valor de realização, tendo em conta os preços estimados, líquidos de impostos e gastos para vender, levando em consideração a idade e o estado físico desses estoques.

7. Tributação: impostos correntes e diferidos

7.1 Tributos correntes (IRPJ e CSLL)

A tabela a seguir demonstra a despesa com os tributos incidentes sobre o lucro e sua reconciliação à alíquota nominal vigente:

	Tributos sobre o lucro: IRPJ e CSLL	
	31/12/2020	31/12/2019
Tributos correntes	(20.621)	(407)
Tributos diferidos	2.603	3.104
Total	(18.018)	2.697
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (Prejuízo) antes das tributações / resultado tributado	51.466	(4.565)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%
Imposto de Renda e contribuição social	(17.498)	1.552
Efeito adições temporárias	(12.134)	
Adições Permanentes	431	245
Implantação de saldo de impostos diferidos em 01/01/2018	1.073	866
PAT e Diferença Adicional do IR (10%)	-	34
Consumo do Prejuízo Fiscal Acumulado	10.109	
Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado	(18.019)	2.697

Obs.: A Utilização do prejuízo para compensação (30%) é de saldo que não estava registrado contabilmente (R\$ 964 em 2019).

7.2 Impostos Diferidos

	Impostos diferidos	
	31/12/2020	31/12/2019
Ativo fiscal diferido/tributos diferidos:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	964
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas de estoques	181	(147)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.358	488
Provisão para Contingências	1.670	849
AVP de estoques e Fornecedores	618	41
Ajustes da Receita	(1.906)	194
Diferenças das taxas de depreciação do imobilizado	-	284
Demais provisões	2.380	26
Ativo (Passivo) fiscal diferido, líquido	5.301	2.699

7.3 Movimentação impostos diferidos

	Movimentação dos impostos diferidos				
	31/12/2019	Ativo fiscal diferido/tributos diferidos	Diferenças temporárias:	Varição total do diferido 2020	31/12/2020
Ativo (Passivo) fiscal diferido, líquido	2.699	(964)	3.566	2.602	5.301

7.4 Impostos a recuperar

Circulante	Impostos a recuperar	
	31/12/2020	31/12/2019
ICMS	851	363
IPI	2.834	884
IRPJ/CSLL	793	793
PIS/COFINS	13.542	16.327
Outros	124	300
	18.144	18.667

Não Circulante	Créditos Ação Judicial	
	31/12/2020	31/12/2019
CRÉDITOS AÇÃO JUDICIAL	77.413	-
	77.413	-

Em 2020 o processo da Cromex sobre PIS e Cofins sobre ICM S impetrado em 2007 teve seu trânsito em julgado e seu pedido de habilitação do crédito deferido pela Receita Federal do Brasil. O valor total do crédito deferido foi de R\$ 90.856, sendo R\$ 50.569 de principal e R\$ 40.287 de juros (Selic). A administração, com amparo jurídico em 2018, reconheceu na rubrica de Impostos a recuperar o valor de R\$ 12.783, e em 2020 após o desfecho do processo reconhece a diferença de R\$ 77.413 na conta de Créditos de Ação Judicial.

7.5 Impostos a pagar

A tabela a seguir demonstra o saldo de impostos a pagar:

	Impostos a pagar	
	31/12/2020	31/12/2019
Impostos correntes		
ICMS (a)	5.070	4.914
IRPJ/CSLL a recolher (b)	21.029	407
PIS/COFINS	6.234	3.164
Outros	78	127
	32.411	8.612

(a) A unidade industrial localizada no Município de Simões Filho, no Estado da Bahia, goza de incentivo fiscal de ICMS na forma de subvenção para investimento, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve.

O incentivo que soma R\$2.834 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 4.472 em 31 de dezembro de 2019) foi concedido até outubro de 2019, e corresponde à dilatação do prazo de pagamento do ICMS de 90% do saldo devedor mensal, limitado a 72 meses.

Sobre a parcela do ICMS apurada mensalmente, com prazo dilatado, incidirão juros correspondentes a 85% da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Em agosto de 2019, a Cromex migrou para o Programa de Estímulo à Indústria do Estado da Bahia - PROIND, que oferece o crédito presumido de 80% (oitenta por cento) do ICMS apurado pelo prazo de 08 (oito) anos a partir de 1º de agosto de 2019.

(b) O valor de IRPJ e CSLL em 31/12/2020 foi impactado significativamente pelo registro do crédito extemporâneo do ICMS (exclusão da base de PIS e Cofins).

Parcelamento de Impostos

	Parcelamento de Impostos	
	31/12/2020	31/12/2019
Impostos parcelados		
Lei nº11.941/09 - REFIS	1.802	2.987

Política contábil

Os impostos correntes, sejam sobre a receita ou o lucro, são calculados com base nos regulamentos tributários brasileiros promulgados nas datas dos balanços e são registrados como despesa ou receita com base na sua apuração fiscal.

Os incentivos fiscais são reconhecidos diante da razoável segurança de atendimento das condições estabelecidas pelas autoridades governamentais fazendárias e tributárias. Os recursos oriundos desse benefício são reconhecidos na rubrica “Receita Líquida”.

A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do exercício (regime de tributação do Lucro Real), que pode divergir do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O reconhecimento dos tributos diferidos é baseado nas diferenças temporárias na data do balanço entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

A recuperação do saldo de créditos fiscais diferidos é revisada nas datas dos balanços, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

8. Depósitos Judiciais

	Depósitos Judiciais	
	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	303	303
Tributários	2.218	2.114
Outros	16	3
	2.537	2.420

Política contábil

Os depósitos judiciais representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. São atualizados e, quando aplicável, podem ser apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído, a menos quando ocorrer desfecho favorável da questão para a Companhia.



9. Imobilizado e intangível

		IMOBILIZADOS									
		TERRENOS	EDIFÍCIOS	INSTALAÇÕES	MÁQ. E EQUIP.	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	EQUIPAMENTOS TI	BENF. EM IMOV. DE TERCEIROS	IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	OUTROS	TOTAL IMOBILIZADOS
Saldo em	31.12.2019	45	8.746	8.439	12.479	413	(985)	1.499	2.152	97	32.885
	Custo	45	12.192	18.775	55.062	2.085	4.107	3.075	2.152	768	98.261
	Depreciação/ Amortização acumulada	-	(3.446)	(10.336)	(42.583)	(1.672)	(5.092)	(1.576)	-	(671)	(65.376)
Saldo em	31.12.2019	45	8.746	8.439	12.479	413	(985)	1.499	2.152	97	32.885
	Depreciação, amortização e exaustão	-	(300)	(802)	(2.495)	(89)	(98)	(169)	-	(3.490)	(7.444)
	Adições	-	-	252	1.118	43	-	-	1.095	4	2.510
	Baixas	-	-	-	(3)	(3)	(1)	-	-	-	(6)
Saldo em	31.12.2020	45	8.446	7.888	11.099	363	(1.084)	1.330	3.247	(3.390)	27.945
	Custo	45	12.192	19.027	56.177	2.125	4.106	3.075	3.247	772	100.765
	Depreciação/ Amortização acumulada	-	(3.746)	(11.138)	(45.078)	(1.761)	(5.190)	(1.745)	-	(4.161)	(72.820)
Saldo em	31.12.2020	45	8.446	7.888	11.099	363	(1.084)	1.330	3.247	(3.390)	27.945

		INTANGÍVEIS				
		SOFTWARE	INTANGÍVEL EM DESENVOLVIMENTO	CONSÓRCIO	TOTAL INTANGÍVEIS	
*Software = intangível						
Saldo em	31.12.2019		126	1.554	216	1.896
	Custo		5.842	1.554	216	7.612
	Depreciação/ Amortização acumulada		(5.716)	-	-	(5.716)
Saldo em	31.12.2019		126	1.554	216	1.896
	Depreciação, amortização e exaustão		(108)	-	-	(108)
	Adições		-	-	89	89
	Baixas		-	-	-	-
Saldo em	31.12.2020		18	1.554	305	1.878
	Custo		5.842	1.554	305	7.702
	Depreciação/ Amortização acumulada		(5.824)	-	-	(5.824)
Saldo em	31.12.2020		18	1.554	305	1.878

A Companhia optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*), ajustando os saldos de abertura na data de transição para os novos CPCs em 1º de janeiro de 2009 em contrapartida à rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

A Administração da Cromex concluiu não ser necessário realizar quaisquer ajustes por perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*), pois não identificou quaisquer evidências externas ou internas de que seus ativos poderiam indicar perda em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

10. Direito de uso

(a) Direito de uso de arrendamento	2020
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2020	2.921
Amortização	(1.715)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.206
(b) Passivo de arrendamento	
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2020	2.840
Pagamentos	(1.792)
Juros - Arrendamento Mercantil	235
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.283
Passivo Circulante	0
Passivo não Circulante	1.283

11. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos, financiamentos e debêntures - saldos		
	31/12/2020	31/12/2019
Contratos de dívida no Brasil	116.775	89.132
Contratos de dívida no exterior	67.075	66.250
Total dos empréstimos	183.850	155.382
Debêntures - a pagar	27.130	25.025
Total das debêntures	27.130	25.025
Circulante	140.528	162.365
Não Circulante	70.452	18.042

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos: penhor de estoques, títulos a receber em cobrança, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e alienação de imóveis (Planta da BA – Simões Filho em seu valor total) vinculados aos respectivos contratos, além de aval pelos acionistas controladores.

A Companhia destaca que, em relação ao Circulante de Empréstimos, a mesma mantém com o Banco do Brasil uma operação denominada de "Teto Estruturado" de aproximadamente R\$ 50 milhões, cujo acordo prevê rolagens de ACC e ACE num período de até dois anos. Apesar deste acordo, pelo fato de as operações terem contratualmente prazo inferior a um ano, os montantes desta operação estão classificados no Circulante.

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

11.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Mês	Saldo Inicial	Captações	Juros Pagos	Provisão juros	Variação Cambial	Amortizações	Saldo em 31/12/2020
Janeiro de 2020	180.406	62.971	(419)	1.040	-	(59.758)	184.240
Fevereiro de 2020	184.240	201.263	(324)	822	-	(198.110)	187.891
Março de 2020	187.891	107.807	(219)	1.065	-	(103.000)	193.544
Abril de 2020	193.544	50.716	(184)	915	-	(53.144)	191.847
Mai de 2020	191.847	25.210	(153)	857	-	(26.445)	191.316
Junho de 2020	191.316	32.579	(193)	959	-	(28.924)	195.737
Julho de 2020	195.737	37.746	(648)	201	(4.029)	(39.126)	189.881
Agosto de 2020	189.881	133.272	(334)	332	3.952	(128.947)	198.156
Setembro de 2020	198.156	48.684	(293)	394	2.307	(45.252)	203.996
Outubro de 2020	203.996	63.250	(572)	592	1.729	(57.240)	211.755
Novembro de 2020	211.755	35.082	(108)	343	(5.829)	(35.136)	206.107
Dezembro de 2020	206.107	101.953	(256)	1.996	-	(98.820)	210.980
		900.533	(3.703)	9.516	(1.870)	(873.902)	

11.2 Cronograma de amortização do endividamento

Em 31 de dezembro de 2020, projetamos a amortização do principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures. O quadro abaixo apresenta a expectativa de amortização, por ano de vencimento:

Ano	
2021	128.792
2022	11.343
2023	13.108
2024	10.823
2025	11.607
2026	35.306
Total	210.980

11.3 Covenants

Os empréstimos estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe e a manutenção de índices financeiros, conforme segue, cujo descumprimento pode ocasionar o vencimento antecipado:

	2020 - Covenants	
	Realizado	Covenant
Dívida Líquida (R\$/MM)	205.760	≤ R\$ 170.000
CAPEX (R\$/MM)	2.600	≤ R\$ 7.000

Além dos *covenants* quanto à manutenção dos índices financeiros, a Companhia possui restrições não financeiras, principalmente em relação a decisões de negócios, incluindo manutenção do controle acionário, reestruturações societárias, alienação de ativos, contratação de empréstimos, inadimplência quanto a licenças de operação e outras obrigações comerciais e financeiras de valor mais relevante.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia foi isenta pelos credores quanto ao atingimento dos índices de medição dos *covenants* citados acima.

12. Fornecedores

	Fornecedores	
	31/12/2020	31/12/2019
Nacionais	63.456	60.548
Estrangeiros	3.874	5.449
(-) Ajuste a valor presente	(1.201)	(1.201)
	66.129	64.796
Circulante	66.129	63.334
Não circulante	-	1.462

Os saldos de fornecedores nacionais e estrangeiros referem-se, substancialmente, a obrigações a pagar decorrentes de compra de matéria-prima, tais como resinas, dióxido de titânio, negro de fumo, carbonatos, aditivos e pigmentos. Os prazos médios de pagamento em 31 de dezembro de 2020 indicam 47 dias para as compras locais (45 dias em 31 de dezembro de 2018) e 48 dias para compras externas em 31 de dezembro de 2020 (40 dias em 31 de dezembro de 2019).

13. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para férias	1.953	2.126
INSS	6.370	2.639
Salários e encargos	731	556
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	579	442
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	365	444
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	5.015	1.799
Parcelamento do INSS	8.095	9.670
Total obrigações trabalhistas e previdenciárias	23.108	17.676
Circulante	18.395	11.300
Não circulante	4.713	6.376

A Companhia aderiu em 2019 ao parcelamento ordinário simplificado do INSS parte empresa contendo 60 parcelas.

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias, planos de saúde, entre outros, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

A Companhia adota o programa de Participação nos Lucros e Resultados (“PLR”), tendo como base as contribuições das equipes e das unidades de negócio e o desempenho da Companhia medido através de indicadores de desempenho. A Cromex efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Companhia, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como despesa operacional.

14. Provisão para contingências

14.1 Composição do Saldo

A Cromex é parte envolvida em ações trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de consultores legais. As variações dos processos judiciais são as seguintes:

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		
	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	7.756	3.978
Total	7.756	3.978

Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	31/12/2019	Adições	Baixas / reversões	31/12/2020
Trabalhistas	3.978	4.275	(497)	7.756
Total provisões	3.978	4.275	(497)	7.756

As provisões trabalhistas, se referem a ações movidas contra a Companhia por ex-funcionários, cujos pedidos são basicamente de pagamento de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária. Os valores provisionados referem-se às melhores estimativas apuradas para cada processo como perda efetiva (mitigação provável).

14.2 Passivos Contingentes

A Companhia possui passivos contingentes, de natureza tributária, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificadas como possível pela Administração e por seus assessores legais. O montante principal destes processos em 31 de dezembro de 2018 perfazia o valor de R\$ 57.534.

Na opinião da Administração, baseada em seus consultores jurídicos, os principais passivos contingentes, avaliados com a probabilidade de perda possível, estão resumidos abaixo:

- Manifestações de inconformidade apresentada em face dos despachos decisórios que não reconhecem a totalidade dos créditos de IPI. O montante aproximado é de R\$ 13.799.
- Execução fiscal visando à cobrança de crédito indevido de ICMS relativo ao benefício concedido por outro Estado não autorizado pelo Confaz (matéria já pacificada pela Lei complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS 190/2017), e demais discussões sobre débitos relativos ao ICMS. O montante aproximado é de R\$ 43.735.

15. Patrimônio líquido

15.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital integralizado é de R\$ 134.125, representado por 134.125.065 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

15.2 Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

15.3 Lucro (prejuízo) do exercício por ação

O cálculo do número ponderado de ações em 31/12/2020 é:

Para fins de cálculo de lucro por ação, utilizar-se-á o número ponderado de ações de 134.125.

O cálculo do lucro básico por ação está assim apresentado:

Lucro (Prejuízo) básico por ação		
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (Prejuízo) do exercício	33.448	(8.076)
Média ponderada do número de ações - milhares	134.125	134.125
Lucro (Prejuízo) do exercício por ação (R\$)	0,249	(0,060)

16.Receita líquida de vendas

Receita líquida de vendas		
	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta:		
Mercado interno - indústria	429.988	374.932
Mercado externo - indústria	56.383	52.041
Prestação de serviços por industrialização	5.473	3.668
	491.844	430.641
Impostos sobre vendas	(86.574)	(76.575)
Abatimentos e devoluções	(5.824)	(6.016)
Incentivo fiscal (ProBahia)	15.001	12.569
Receita líquida de vendas	414.447	360.619

Política contábil

A receita é reconhecida quando a Cromex transfere para seus clientes todos os riscos e benefícios significativos referentes à propriedade do produto vendido. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo recebido ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

No mercado interno, a Cromex vende substancialmente nas modalidades CIF e FCA. No mercado externo, dependendo da modalidade contratada, a receita de venda pode ser reconhecida quando o produto for disponibilizado no porto de embarque, carregado no navio, no porto de descarga ou entregue no armazém do cliente. São utilizados os modais CIF, FOB, FCA e EXW.

A receita é reconhecida pelo valor justo estimado da contraprestação total a receber. Em 2020, o Ajuste ao Valor Presente (AVP) é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Desta forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a estes ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

17. Custo e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado do exercício utilizando uma classificação das despesas baseada em sua função. A apresentação das despesas por natureza é como segue:

	Despesas por Natureza	
	31/12/2020	31/12/2019
Matérias-primas consumidas	(289.328)	(242.773)
Outros insumos aplicados na produção	(13)	(2.890)
Materiais de revenda	5.016	2.881
Pessoal e encargos	(50.256)	(50.775)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(4.165)	(4.260)
Comissões	(919)	(1.221)
Fretes	(16.880)	(16.951)
Depreciações e amortizações	(5.979)	(6.004)
Serviços de terceiros	(10.371)	(5.624)
Consultorias e assessoria legal	(2.285)	(3.352)
Manutenção predial e móveis e utensílios	(405)	(726)
Materiais de segurança e limpeza	(2.023)	(2.097)
Materiais de teste e amostras	(249)	(462)
Propaganda e marketing	(208)	(179)
Aluguéis	(1.141)	-
Locações temporárias (máquinas, veículos e outr	(92)	(593)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.388)	(1.503)
Provisão para perdas nos estoques	-	(307)
Viagens, estadas e reembolsos diversos	(403)	(944)
Seguros	(573)	(635)
Energia elétrica	(6.748)	(7.410)
Água	(536)	(441)
Telefonia e comunicações	(337)	(181)
Outras	(4.525)	(4.694)
Total	(394.808)	(351.141)
Custo dos produtos vendidos	(351.122)	(331.723)
Despesas com vendas	(19.188)	(13.252)
Despesas gerais e administrativas	(24.498)	(6.166)
Total	(394.808)	(351.141)

18. Outras receitas e (despesas) operacionais, líquida

Outras receitas (despesas) operacionais		
	31/12/2020	31/12/2019
Outras receitas operacionais		
Créditos fiscais extemporâneos (PIS, COFINS e INSS)	230	3.744
Reversão de provisão tributários, cíveis e trabalhistas	-	7
Crédito Fiscal Pis/ Cofins sobre Icms	42.962	-
Outras	799	214
	43.991	3.965
Outras despesas operacionais		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(4.276)	(637)
Outras despesas c/ Impostos	(2.581)	(2.614)
	(6.857)	(3.251)
Total	37.134	714

19. Resultado Financeiro

Resultado financeiro		
	31/12/2020	31/12/2019
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(26.156)	(19.098)
Encargos sobre as debêntures	-	(653)
Despesas bancárias e IOF	(409)	(793)
AVP sobre Passivo	(157)	(2.218)
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	-	-
Juros sobre pagamentos de fornecedores	(3.013)	(2.415)
Juros sobre pagamento de impostos	(1.636)	(902)
Outras despesas	(1.709)	(1.920)
	(33.080)	(27.999)
Receitas financeiras		
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	9.980	13.541
Rendimentos de aplicações financeiras	-	1
Juros sobre crédito de clientes em atraso	(11)	518
AVP sobre Ativo	-	(654)
Atualização monetária - ICM S na base do PIS e da Cofins	34.451	445
Outras receitas	248	204
	44.668	14.055
Variação cambial		
Variação cambial passiva	(374.342)	(209.276)
Variação cambial ativa	357.447	208.470
	(16.895)	(806)
Resultado financeiro	(5.307)	(14.750)

20. Partes relacionadas

20.1. Contrato de mútuo ativo

A Companhia possui o contrato de mútuo com a Duge Participações Ltda., acionista controlador, firmado em 03 de agosto de 2010, sobre os quais incidem encargos de 7,69% ao ano, com prazo de liquidação indeterminado. Em janeiro de 2019, foi elaborado aditivo ao contrato de mútuo, alterando a incidência de encargos, sobre o saldo devedor para taxa Selic acrescidos de 0,30% ao mês.

Ativo não circulante	Saldo Inicial 31/12/2019	Juros	Saldo Final 31/12/2020
Duge Participações Ltda	151.644	9.875	161.519

20.2. Recuperabilidade do saldo de Partes relacionadas (DUGE)

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo total do contrato atualizado é de R\$ 161.519 (R\$151.644 em 31 de dezembro de 2019).

A amortização do saldo contratual é prevista, substancialmente, pelo pagamento de dividendos futuros a serem distribuídos, considerando o compromisso do acionista Duge Participações Ltda., em utilizar os mesmos para pagamento gradual do mútuo (compensação), consoante o plano de negócios da Companhia. O ativo será realizado pelo prazo máximo de 10 anos. O vencimento do Contrato de Mútuo é em dezembro de 2025.

20.3. Contrato de mútuo Passivo

A Companhia possui o contrato de mútuo com a Plann Participações S/A. e Sampal Participações Ltda., empresas do mesmo grupo, firmado em 31 de dezembro de 2020, sobre os quais incidem encargos de CDI+1% ao ano, com prazo de liquidação em 30 de junho de 2026.

Passivo não circulante	Saldo Inicial 31/12/2019	Juros	Saldo Final 31/12/2020
Plann Participações S/A	-	-	3.500
Sampal Participações Ltda	-	-	5.000

21. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração total, incluindo encargos sociais e bônus referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, está demonstrada a seguir:

Remuneração do pessoal chave da administração		
	31/12/2020	31/12/2019
"Chief Executive Officer - CEO" e diretoria executiva		
Salários com encargos	6.045	4.775
Gratificações e benefícios	564	481

22. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com suporte e operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro vigentes contratadas com terceiros, as apólices são renovadas anualmente:

Seguros	
Ramo	Importância segurada
Incêndio e avarias de bens do imobilizado, estoques e despesas fixas	57.924
Crédito (perdas com recebíveis de exportação)	7.115
Transportes (nacional e internacional)	2.500
Responsabilidade civil (D&O)	40.000
	107.539

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia.

* * *